

INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Nayara Pereira da Silva¹

(UFAL)

(Nayara.pereira@cedu.ufal.br)

Alessandra Aline dos Santos²

(UFAL)

(Alessandra.aline@cedu.ufal.br)

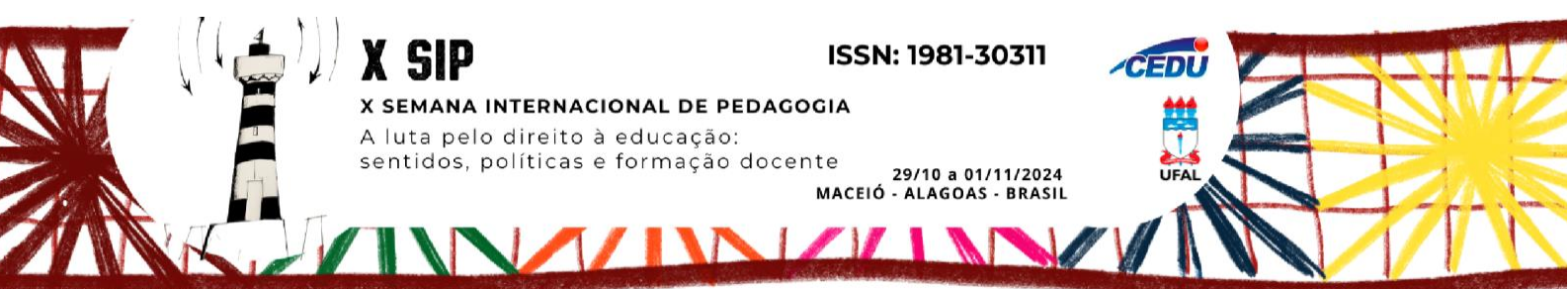
1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata sobre os desafios e possibilidades enfrentados pelos alunos com deficiência visual na inclusão escolar, destacando assim que a inclusão escolar garante aos estudantes com qualquer deficiência o direito a ter o acesso a uma educação inclusiva no seu processo de aprendizagem.

Escolhemos esse objeto, para investigar sobre as dificuldades que os alunos com deficiência visual enfrentam no meio escolar, e quais as possibilidades para essa realidade seja mudada; com a supervisão do docente Dr-Adalberto Duarte Pereira Filho, da disciplina Educação Especial. Além de relatar sobre a extrema importância, do professor ter uma formação específica para saber lidar, dentro da sala de aula com alunos com deficiências visual.

Buscamos analisar e ter uma resposta para a nossa pesquisa bibliográfica, tendo como pergunta: Quais são os desafios e possibilidades da pessoa com deficiência visual na escola? E para ter essa resposta, iremos analisar artigos que abordam o assunto pesquisado, ou seja iremos fazer nossas observações através dos artigos estudados.

Abordando assim, sobre os direitos da pessoa com deficiência, segundo a Constituição federal de 1988, tendo como base a LBI (Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência), ambas as leis garantem que toda as pessoas com deficiência tenham direito a igualdade de oportunidades, como as demais pessoas,



sendo assim, ela não sofrerá nenhuma espécie de discriminação, pois na formação da pessoa com deficiência não é diferente, existe barreiras a serem enfrentadas e implicações devido a sua limitação.

Neste trabalho utilizaremos os seguintes artigos, “Convivendo com a Diferença: A Inclusão Escolar de Alunos com Deficiência visual” (Silva et al, s.d) e “Desafios e Possibilidades dos Alunos Cegos na Educação Profissional e Tecnológica” (Santos et al, 2022). Buscamos também abordar o assunto de que algumas escolas não tem os recursos necessários para oferecer uma educação inclusiva, como salas de aulas adaptadas; materiais educativos especializados e profissionais capacitados e preparados para lidar com as necessidades dessas crianças.

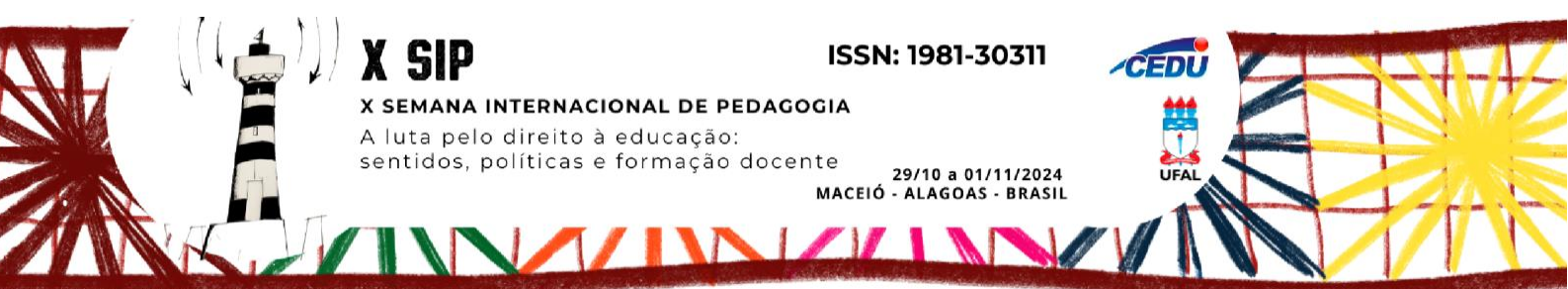
2 OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo geral investigar os desafios e possibilidades da inclusão escolar de alunos com deficiência visual. Com isso tem como alcançar para contribuir, o objetivo específico, sendo assim, realizar um estudo teórico bibliográfico sobre a educação inclusiva nos últimos cinco anos 2024-2019.

3 METODOLOGIA

Está investigação consiste numa pesquisa qualitativa do tipo teórica bibliográfica, a partir da publicações da educação Especial, compreendendo o período das aplicações de 2024 à 2019. Buscamos artigos e textos relacionados ao tema “Inclusão Escolar de alunos com deficiência visual: desafios e possibilidades”. Após coletar os textos norteados, realizamos a leitura para o desenvolvimento do artigo, essa etapa foi crucial para entender o contexto existente sobre a importância da inclusão.

Vygotsky, afirma que “Devemos pensar em como incluir e integrar um cego, o mais cedo possível na vida. O cego deve viver uma vida em comum com os videntes



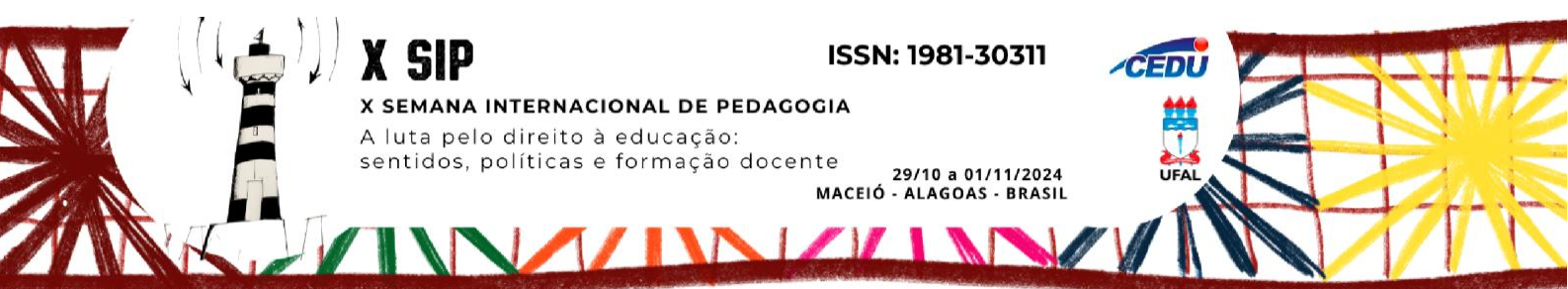
e para isso deve estudar na escola regular. É certo que os que os elementos específicos do ensino especial devem ser preservados na escola especial ou introduzi-los na escola comum. (VIGOTSKI, 1998).

É notório destacar sobre a interação de pessoas com deficiência visual na escola e na sociedade sendo vista como extremamente de forma positiva, trazendo a memória que o convívio traz auto estima e contribui para o desenvolvimento. Vale ressaltar que os caminhos metodológicos desse trabalho foram definidos para analisar os desafios e possibilidades vivenciados pelos estudantes cegos em sua formação escolar, chamando a atenção sobre os métodos pedagógicos utilizados e desenvolvidos através do professor, para a formação de ensino e aprendizagem do aluno com deficiência.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Inclusão Escolar é um processo que garante que todos os cidadãos com necessidades especiais, tenham acesso a educação, respeitando as diferenças e particularidades de cada pessoa. Sendo assim, garantindo que todos os estudantes se sintam valorizados, respeitados, através da aceitação das diferenças individuais. De modo que, cada estudante tenham o direito há educação de qualidade e um atendimento mais humanizado.

Dessa forma, para a inclusão permanecer, é necessário que ocorra algumas mudanças tanto na parte da infraestrutura, quanto pedagógica, pois as crianças com necessidades especiais não necessitam apenas de um espaço adequado, mais também se recursos pedagógicos específicos e professores qualificados, os quais são assegurados pela Política Nacional de Educação Inclusiva (Brasil,2007) e pelo Decreto 7611/2011 no que se refere ao atendimento Educacional Especializado. Portanto, o atendimento especializado tem como objetivo adaptar recursos pedagógicos e de acessibilidade, os quais contribuíram na plena participação dos alunos nas atividades, desde que sejam atendidas suas necessidades específicas. Uma vez que, o ensino desenvolvido no ambiente especializado diferencia-se dos desempenhados nas classes comuns, os quais não são substituídos á escolarização.



O mesmo procura complementar o desenvolvimento autônomo dos alunos com vista à autonomia dentro e fora da escola.

Desta maneira, os alunos com deficiência são pessoas que têm alguns impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial. Destacando, que são pessoas que necessitam de atendimento ou ajuda de profissionais de formação especificadas, pois se trata de alunos com necessidades educacionais especiais (NEE) e que, portanto, necessitam de metodologias diferenciadas as quais lhes garantam um processo educacionais ou qualidade e além de um espaço especializado para o atendimento á essas crianças. De acordo com Santos et al (2022) uma das possibilidades da inclusão escolar para alunos com deficiência visual, que vale destacar é:

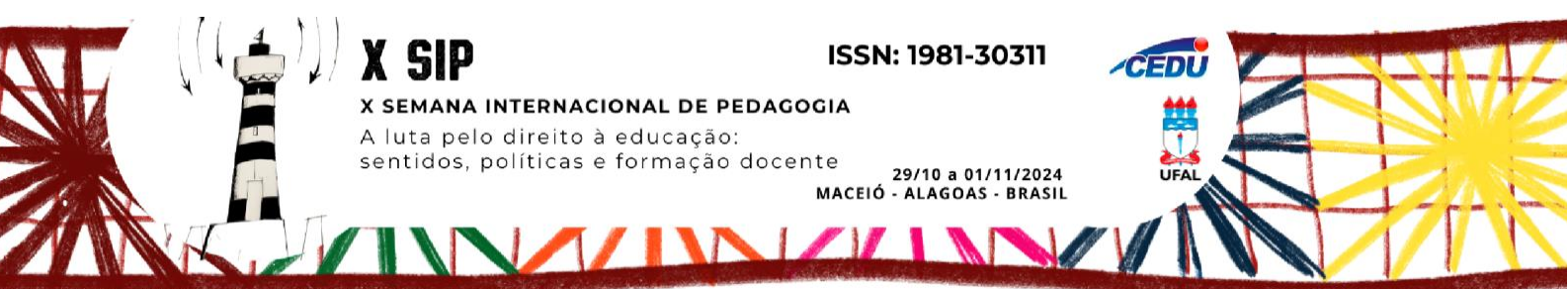
O papel da forma continuada para os professores dos alunos com deficiência visual é fundamental, pois uma parte significativa de docentes encontram-se sem o devido preparo, para acompanhar ou realizar atividades pedagógicas, adaptadas para os alunos com deficiência na educação profissional e Tecnológica. (Santos et al, 2022, p.7).

Assim, o despreparo do professor tem sido justificativa frequente nos discursos dados pelos professores como defesa para resistirem á inclusão escolar. Desse modo, para que estes professores sejam preparados, e tenha uma formação contínua, as Secretarias de Educação devem tomar iniciativas de buscar discussões sobre o assunto em questão, as quais podem ser oferecidas através de cursos, especializações, com o objetivo de qualificar esses professores. Mas, é necessário que o próprio docente reconheça a sua necessidade de se capacitar e se comprometer com o processo de formação continuada.

Entre outras possibilidades, também tem como a proporcionar estratégias que permitam ao aluno desenvolver as suas habilidades e potencialidades, e disponibilizar matérias em Braille, como livros, apostilas e recursos em áudio, como audiobooks.

Para Silva et al (s.d), vale destacar um dos grandes desafios da educação inclusiva:

No Brasil, a educação escolar oferecida pela rede pública, enfrenta diversos questionamentos com relação á sua qualidade. Visto, que mesmo sendo de conhecimento de todos

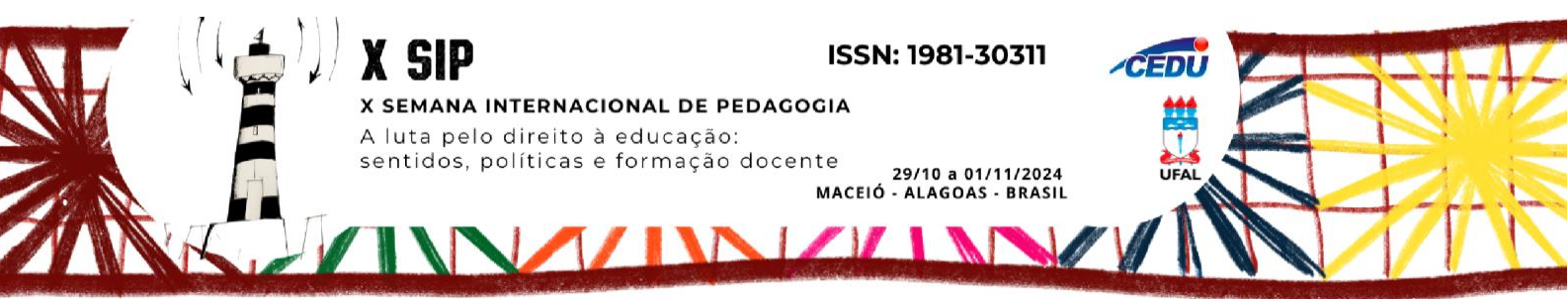


que qualidade da educação é direito que atinge a todos, para a sua concretização é necessário que os órgãos competentes desenvolvam políticas públicas que favoreçam a qualificação do ensino. E que estas contemplem de modo especial, formação do professor para um trabalho pedagógico de qualidade, capacitando-os para que assim estes possam atender os estudantes com necessidades especiais. (Silva, et al, s.d, p.6).

Sendo assim, a relevância da formação continuada passa pelo ato de pensar educação como a melhor ferramenta para a construção de um Brasil desenvolvido e com melhor qualidade de vida para todos, isso tem provocado algumas reflexões sobre a formação profissional dos professores nos demais contextos educacionais, e, em especial na construção das práticas e ações pedagógicas na educação inclusiva. Diante disso, também tem a infraestrutura inadequada, com pouca acessibilidade, falta de recursos adequados, como materiais didáticos acessíveis, como tecnologias adaptadas entre outros desafios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatores apresentados, o trabalho da inclusão escolar para alunos com deficiência visual escolar para alunos com deficiência visual é um esforço complexo, que exige dedicação e comprometimento por parte de toda a comunidade educacional. Ao garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação adequada e inclusiva, com isso não iremos apenas promover um aprendizado de cada um deles, mas também construindo uma sociedade. Mais inclusiva e compreensiva para todos. Com isso, a inclusão escolar é fundamental para promover a igualdade e oportunidades e também garantir que todos os alunos que tenham algum tipo de deficiência, tenham acesso a uma educação inclusiva de qualidade, já para os alunos com deficiência visual, tenham um ambiente escolar e uma metodologia de ensino adaptados para atender as suas necessidades específicas.



REFERÊNCIAS

Santos, José.; Rodrigues, Kleber. Desafios e Possibilidades dos Alunos Cegos na Educação Profissional e Tecnológica.2022. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/1452/1/TCC%20D%C3%89BORA.pdf>

Silva, Natália.; Oliveira, Thereza. Convivendo com a diferença: A inclusão escolar de alunos com deficiência visual. s.d. Disponível em: <https://www.ual.br/eventos/sies/pages/arquivos/009%20.%20convivendo%20com%200A%20diferen%C3%87A.pdf>

VIGOTSKI, L.S. O desenvolvimento psicológico da criança: tradução do espanhol. Cláudia Berliner. São Paulo: Martins Fontes,1993.